



Corredores completam um ano

70% dos usuários do transporte coletivo são beneficiados com a medida implantada em Joinville

Você sabia que a implantação das faixas preferenciais para tráfego dos ônibus (corredores) nas ruas João Colin, Blumenau, Santa Catarina e São Paulo completaram um ano de funcionamento?

Diariamente, cerca de 110 mil

pessoas, que representam dois em cada três usuários de ônibus em Joinville, têm seu tempo de viagem reduzido em função desta medida. Os corredores aumentaram a velocidade média dos ônibus, especialmente nos horários de pico, apro-

ximando-a do patamar ideal para cidades com o porte de Joinville, acima de 20 km/hora, e foram aprovados por quem anda de ônibus, de acordo com pesquisa feita pelo Ibope. Esta velocidade média era alcançada no final da década de 90.

Tempo de viagem diminui na 9 de Março

Em junho deste ano, a Prefeitura de Joinville inaugurou a primeira etapa do corredor de ônibus da rua 9 de Março, interligando a avenida Hermann Augusto Lepper ao Terminal Central.

Por este corredor, uma pista de 350 metros de extensão, são realizadas diariamente 422 viagens, com aproximadamente 20 mil passageiros. De acordo com dados do Ippuj, a redução de tempo dentro do ônibus nestas linhas é de três minutos por viagem. “Mais da metade das pessoas que andam de ônibus diariamente dirige-se ao centro da cidade, por isso é preciso investir continuamente na qualificação da área central, melhorando as condições de acessibilidade”, explica o arquiteto Marcel Virmond Vieira, gerente de Mobilidade e Acessibilidade da Fundação IPPUJ.



Adaptações atendem à lei da acessibilidade

Lei Federal de Acessibilidade (NBR, 14022/2006) estabelece os parâmetros e critérios técnicos de acessibilidade a serem observados pelo sistema de transporte coletivo de passageiros de características urbanas. Para atender à lei, os ônibus que fazem o transporte coletivo de Joinville tiveram algumas adaptações internas. Entre elas a retirada dos balaustres centrais nas escadas, instalação de identificação amarela nos degraus e nos assentos reservados. A norma proporciona acessibilidade, com segurança, a maior quantidade possível de pessoas (independente da idade, estatura e condição física ou sensorial) aos equipamentos e elementos que compõem o sistema de transporte coletivo de passageiros.

Testados e aprovados

De acordo com pesquisa feita pelo Ibope logo após a implantação dos primeiros corredores, de 11 a 15 de agosto de 2008, a medida foi vista como uma boa alternativa para diminuir o tempo de viagem dos ônibus, para dar maior fluidez ao trânsito, para melhorar o transporte coletivo e para beneficiar a população em geral. O levantamento ouviu 400 usuários de linhas de ônibus que passam por corredores e 150 clientes do comércio do centro da cidade.

Alguns dados da pesquisa

73% dos clientes do comércio entrevistados utilizaram ônibus para chegar ao centro

74% dos usuários de ônibus têm como destino o local de trabalho

81% dos usuários de ônibus e 74% dos clientes do comércio avaliaram como ótima/boa a implantação dos corredores

93% dos usuários de ônibus e 83% dos clientes do comércio são favoráveis à implantação dos corredores de ônibus

O futuro da mobilidade nas cidades está nos ônibus

“O ano de 2008 assinalou a transição para um mundo majoritariamente urbano, com mais de 50% da população morando em cidades, acompanhado por todas as vantagens e oportunidades – bem como os problemas e desafios – que a vida urbana e comunitária traz. Diariamente acontecem cerca de 200 milhões de deslocamentos motorizados nas cidades brasileiras. O custo desses deslocamentos em termos

de tempo, poluição, acidentes e investimento é gigantesco e, em geral, desfavorável à mobilidade da população. Os índices de qualidade de vida, hoje insatisfatórios, podem começar a mudar a partir da melhoria do transporte. Uma solução de curto prazo é melhor para os passageiros do transporte público do que uma proposta ‘definitiva’ que nunca se materialize. O metrô é ótimo mas acredito que o futuro da

mobilidade nas cidades está nos ônibus circulando em canaletas exclusivas, passagem pré-paga, embarque no mesmo nível da plataforma e alta frequência.”

Trechos extraídos da revista Veja edição 2108 – Auto Retrato Jaime Lerner e do estudo NTU – Avaliação comparativa das modalidades de transporte urbano – Jaime Lerner Arquitetos Associados.



EMBARQUE NESSA EVOLUÇÃO

Empregador:
QUER DAR MAIS BENEFÍCIOS PARA SEU
FUNCIONÁRIO COM GESTÃO FACILITADA
E SEM CUSTO ADICIONAL?

Entre em contato:
(47) 3025.4110